

416

AValiação DO TEMPO DE EXAUSTÃO DAS SOLUÇÕES DE PROCESSAMENTO KODAK DENTAL EM CÂMARAS ESCURAS PORTÁTEIS. *Fabiele Santos Bonotto, Monique Trevisan, Juliana Travessas, Vânia Fontanella, Verneldo Hörber Jr, Celia Mahl (orient.)* (ULBRA).

O objetivo deste trabalho foi verificar se existe diferença no tempo de exaustão da solução reveladora em relação ao tipo de recipiente utilizado e ao fato desta estar ou não em contato com o ar. Foram utilizadas duas câmaras escuras portáteis, ambas com visor de acrílico totalmente vedado, com recipientes plásticos e de vidro (âmbar), mantidos abertos ou fechados. Foram expostos, de maneira padronizada, 120 filmes periapicais de sensibilidade "E" (Kodak®) com a interposição de um penetrômetro, confeccionado com degraus de diferentes espessuras de lâminas de chumbo, em aparelho de Raios X Gnatus® de 66kV e 6, 5 mA, com 0, 3 s de exposição e distância focal de 30 cm. Os filmes foram processados diariamente, sem troca de químicos, através do método temperatura/tempo. As radiografias foram comparadas quanto à qualidade da imagem, sendo determinado o momento (dia) em que ocorreu a alteração inaceitável de densidade e contraste. Os resultados mostraram que a solução reveladora mantida em recipientes de vidro aberto teve seu tempo de exaustão aumentado, pois resultou, ao final do experimento, em radiografias que apresentaram melhor qualidade em termos de contraste e densidade, quando comparadas às imagens obtidas pelos outros métodos testados. Concluíram que existe diferença no tempo de exaustão da solução reveladora testada em relação ao tipo de recipiente utilizado e ao fato desta estar ou não em contato com o ar.